



**PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO  
PROJETO**

**Mulheres de fé e de festa: ação afirmativa, audiovisual voltadas para a  
salvaguarda da memória ancestral**

**EDITAL/UFU/PROEX/ N° 83/2016**

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura de inscrições para bolsistas de extensão e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo interno, conforme quadro abaixo:

1.

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Carga Horária	Duração da bolsa de extensão	Local das atividades
Pedagogia Geografia História Artes visuais Teatro Música Letras Filosofia Arquitetura Direito Administração Comunicação Social- Jornalismo	<b>04</b>	20 horas semanais	<b>06 meses</b>	Laboratório de Video documentário e Cultura Popular- DocPop-Inhis/Diretoria de Comunicação Social-DIRCO

**1. REQUISITOS**

**1.1 Pré-requisitos gerais:**

- Disponibilidade horária de 20 horas semanais;
- Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor;
- Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;
- Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU.

**1.2 Pré-requisitos específicos:**

- Ser comunicativo(a) e ter facilidade para lidar com o público interno e externo da UFU;
- Domínio da Língua Portuguesa (leitura e redação),
- Domínio em informática (Word; Excel, Internet html);
- Disposto(a) a desenvolver atividades em equipe;
- Ter responsabilidade e sigilo nos dados manuseados e nas ações internas;
- Preferencialmente candidatas com conhecimento em fotografia, filmagem, edição



## 2. DAS INSCRIÇÕES:

- Data: **14 de junho a 29 de junho de 2016**
- Horário: das 8h às 11h e das 14h às 17h.
- Local: Diretoria de Comunicação Social-Dirco
- Contato: 32394349/ 32394352

### 2.1 Documentos para a inscrição:

- Formulário de inscrição preenchido (ANEXO I).
- Comprovante de matrícula.
- Histórico escolar atualizado.
- Quadro de compatibilidade horária (ANEXO III)
- Cópia da Cédula de Identidade.
- Cópia do CPF.
- Cópia do cartão bancário (frente com dados da conta corrente)
- Curriculum Vitae.
- Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO IV).
- Carta de Intenções ( texto justificando a aptidão para o preenchimento da vaga, inclusive destacando a relação que possui com a temática ou o interesse pela mesma)

**2.2** Para inscrever-se, o candidato à bolsa de extensão deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

**2.2.1** Fica assegurada uma vaga para portador de deficiência, caso haja procura e este atenda a todos os pré-requisitos (vide item 1).

## 3. DAS BOLSAS

**3.1** A duração da bolsa de extensão é de 6 (seis) meses, podendo ser renovada, de acordo com os recursos do projeto.

**3.2** A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.

**3.3** A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.

**3.3** Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.

**3.5** O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de R\$ 496,00 (quatrocentos e noventa e seis reais) por 20 horas semanais.

**3.6** As atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas de extensão estão descritas no **Plano de Trabalho (ANEXO II)**



#### 4. DO DESLIGAMENTO

4.1. Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:

- 4.1.1 Solicitar, por escrito, o seu desligamento com justificativa;
- 4.1.2 Deixar de renovar o Termo de Compromisso até a data do seu vencimento;
- 4.1.3 Trancar, abandonar ou concluir o Curso;
- 4.1.4 Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante sindicância, garantido o princípio da ampla defesa;
- 4.1.5 Demonstrar desempenho insuficiente;
- 4.1.6 Descumprir a carga horária proposta para o desenvolvimento da ação extensionista;

4.2. O bolsista que se enquadrar em alguma das hipóteses do item 4.1.4 será advertido, por escrito, sendo-lhe concedida nova oportunidade.

4.3. Em caso de reincidência, o bolsista será automaticamente desligado.

4.4. O bolsista desligado da atividade de extensão com base no item 4.1.4 não poderá voltar a participar de quaisquer outros programas de bolsas da Universidade.

#### 5. O PROCESSO DE SELEÇÃO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO CONSTARÁ DE:

5.1 Fase 1 - avaliação dos documentos comprobatórios do currículo do candidato(a), no valor 70 pontos;

5.2 Fase 2: Análise da carta de intenção, no valor de 30 pontos.

#### 6. DOS RESULTADOS E RECURSO

##### 6.1. Resultado Parcial e Recurso

Será divulgado o resultado parcial no dia **30 de junho de 2016**; no site [www.proex.ufu.br](http://www.proex.ufu.br). O discente terá **um dia útil** para contestar o resultado das fases do processo, desde que o faça formalizado.

- **Local:** Diretoria de Comunicação Social-DIRCO

##### 6.2. Do Resultado Final

O **resultado final** do processo seletivo será divulgado no dia **04 de julho de 2016 a partir das 17h00min** no site [www.proex.ufu.br](http://www.proex.ufu.br).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS



## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**7.1.** Em caso de desistência do candidato classificado será chamado o candidato classificado na sequência.

**7.2.** Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX).

**7.3.** O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.

**7.3.** Ao efetivar sua inscrição, o candidato aceita, irrestritamente, as normas estabelecidas neste Edital.

Uberlândia, 09 de junho de 2016



**ANEXO I**  
**REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO Nº**

O discente \_\_\_\_\_, preenchendo os pré-requisitos constantes do **edital n. 83/2016** vem requerer inscrição para o Processo Seletivo para Bolsista de Extensão na Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, da Universidade Federal de Uberlândia.

Dados de Identificação		
RG:	CPF:	
Filiação:		
End. dos pais:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
Fone de contato:		
End. residencial:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
E-mail:		
Curso:	Matrícula:	
Período/Ano que está cursando:		

Termos em que pede deferimento.

Uberlândia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

Via PROEX



COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO Nº:

**Edital Nº 83/2016**

Processo Seletivo

Via Candidato



## ANEXO II

### PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

#### INTRODUÇÃO:

Estamos vivendo um tempo de espetacularização da vida, ou como queira Bauman a modernidade líquida, onde o efêmero prevalece e o instantâneo se impõe como regra. O homem na ânsia de registrar momentos utiliza a tecnologia de toda sorte, se comunica por fios mais finos dos que os de seda conectados a satélites que, por sua vez, tecem redes de significações, estabelecem novas relações sociais. Podem ser efêmeras ou podem estar guardados nas nuvens, sob a promessa de sigilo, segredos que somente aos poderosos, na ocasião certa, serão desvelados.

Nesse contexto, quando nos propomos ao desenvolvimento de uma ação extensionista voltada para a preservação do patrimônio cultural local é porque entendemos e sabemos da importância de se valorizar práticas, saberes e fazeres, muitas vezes não valorizados no contexto acadêmico mais que nos é de grande significação, uma vez que nos permitirá um diálogo múltiplo entre os conhecimentos herdados pelos grupos populares com aquilo que vem sendo discutido na universidade, fazendo valer o que reza o tripé universitário que é o de equiparar, na formação e na produção acadêmica o ensino, a extensão e a pesquisa.

Sendo assim, nada mais significativo do que estabelecermos diálogos com a cultura local, a qual tem um sentido e uma representação social marcante no que concerne a valorização da cultura popular e das mais diversas práticas culturais que são a marca identitária da própria cidade e da região. É por isso que elegemos o Congado e a religiosidade afro-brasileira como possibilidades culturais significativas, uma vez que são presentes em nossa comunidade, porém ainda invisíveis aos olhos da sociedade e de alguns segmentos da própria academia, não dando o devido valor social, cultural, político a tais manifestações.

Para nós elas valorizam as heranças ancestrais e se movimentam através da materialização da fé e da festa; da devoção e da diversão, da atualização da memória e da reafirmação do pertencimento étnico; são espaços de efusão do sagrado, de realimentar a energia vital através da ligação entre o sobrenatural e o mundo real. E, dentre as muitas possibilidades, são manifestações que referendam a atualização da memória afrodescendente conectando-a as suas origens africanas, reafirmando identitariamente sua ancestralidade por meio de práticas e representações. Tanto o Congado quanto a religiosidade afro-brasileira chamam homens e mulheres a exercitarem sua fé e sua ancestralidade, a recomporem suas memórias através das narrativas vividas, entrelaçando o viver ao exercício contínuo do fazer-se congadeiro e fazer-se religioso. Dentro dessa lógica, representam a pluralidade cultural brasileira e reafirmam a nossa diversidade, uma vez que confirmam a presença da cultura africana como parte fundante da construção cultural do país, o que nos é bastante significativo, no que concerne as práticas de valorização e preservação da memória cultural brasileira.



Todavia, a questão certamente que se coloca aqui, e que nos dá suporte para refletir e propor ações extensionistas envolvendo o congado e a religiosidade afro-brasileira, além da sua interconexão, diz respeito ainda, as memórias múltiplas, dispersas, fragmentadas; informações que somadas não reverberam em histórias aos olhos de muitos, mas que aos nossos são importantes reconstrutores das visões de mundo e de cultura nas quais nos inserimos.

Nesse viés, mesmo diante de um mundo informacional, ligado, sem nenhuma conexão física, o sujeito que vive e sente esse mundo fluído se vê imerso num mar imagético, novo, estarecido ao enfrentar evidências que acabam por influenciar suas próprias narrativas.

#### JUSTIFICATIVA:

Enveredar pelo universo da linguagem audiovisual, em especial da produção de documentários é um caminho fascinante, contudo para o pesquisador sensível que procura associar sua base conceitual com as observações sobre a sociedade na qual se insere ou vivencia é sempre uma aprendizagem, uma oportunidade de utilizar outras formas de narrativas, daquelas tradicionais de seu ofício, tirando-nos da nossa zona de conforto de interpretação crítica para o âmbito da produção, roteirização, concepção, de fato, do documentário, num trabalho, na maioria das vezes coletivo e interdisciplinar.

O que se pretende nessa proposta de extensão é valorizar as experiências de grupos sociais como congadeiros e população de terreiro, respeitando suas dimensões sociais, culturais e étnicas, a fim de recuperar memórias adormecidas, silenciadas registrando-as por meio de produção de documentários a ser socializados e difundidos na programação da TV Universitária da Fundação Rádio e TV Universitária/UFU, permitindo que essas vozes ecoem de forma a contribuir para a valorização das suas pertencas identitárias e do reconhecimento cultural na construção da nossa identidade, como patrimônio cultural local capaz de nos oportunizar um entendimento da dinâmica social, numa perspectiva mais ampla e dialógica.

A valorização de práticas culturais locais como o Congado e as manifestações da religiosidade afro-brasileira como a umbanda e o candomblé ancoradas a linguagem audiovisual, nos permitirá difundir a população local, regional e nacional o sentido múltiplo de tais formas de expressão culturais em consonância com a história local, compreendida



como narrativa alternativa capaz de reavivar a memória/lembranças, e também de recriar entendimentos acerca dos modos de viver conectando-os aos enredos que ornaram a história oficial de uma cidade, no nosso caso a cidade de Uberlândia-MG, na região do Triângulo Mineiro. E, também ser referência na concepção de novos olhares para tais manifestações entendidas no âmbito das ações preservacionistas e de educação patrimonial nas escolas, na sociedade e na própria universidade.

A recriação de sentidos ou dos modos de viver dessas expressões culturais ou dos sujeitos que as materializam configura-se num processo dialógico, que move personagens por diversos enredos e cenários. Assim, o recurso audiovisual, consiste numa mediatização transformadora de escrita, possibilitando-nos utilizar a criatividade em sua arte de narrar, interagindo, confrontando e revendo falas e experiências de um mesmo acontecimento sob diversas óticas. Ao contarmos e recontarmos histórias, damos um sentido dinâmico a elas, pois o ato de contar histórias: [...] sempre foi a arte de contá-las de novo, e ela se perde quando as histórias não são mais conservadas. Ela se perde porque ninguém mais fia ou tece enquanto ouve a história. Quanto mais o ouvinte se esquece de si mesmo, mais profundamente se grava nele o que é ouvido. Quando o ritmo do trabalho se apodera dele, ele escuta as histórias de tal maneira que adquire espontaneamente o dom de narrá-las. Assim se teceu a rede em que está guardado o dom narrativo.(BENJAMIN,1986,p.205). Como salienta Benjamin(1986), O movimento de contar e recontar histórias proporciona a protagonização de sujeitos e de fatos esquecidos ou adormecidos ou de histórias adormecidas. Pode-se dizer que se concretizam como lampejos fraturando o tempo, o espaço, o presente e o passado tornando as narrativas plurais e dinâmicas, deslocando histórias e memórias e reatualizando as interpretações sobre elas.

A produção do documentário e o seu uso como linguagem capaz de produzir e difundir conhecimentos ou saberes permite também desatar os nós e realinhar os fios da história ancorada no viver e no atuar dos sujeitos sociais, amplia os horizontes de materialização dos fatos e dos acontecimentos não oficializados colocando em xeque as narrativas oficializadas e reproduzidas entre os grupos sociais como 'verdades' a serem partilhadas e reiteradas.

A intenção de utilizar a linguagem audiovisual como a narrativa para recontar a história dos afrodescendentes de Uberlândia, por meio do seu envolvimento com o congado e com a religiosidade afro-brasileira se deve ao fato de que em sua grande maioria congadeiros são participantes diretos da religiosidade e essas duas dimensões se





imbricam e se fundamentam na possibilidade de diálogo tecido entre História, Cultura Popular, memória e identidade. O documentário valoriza os sentidos identitários mantidos pelos sujeitos sociais, em especial dos que se encontram silenciados pelas narrativas oficializadas, que guardam nas suas memórias histórias adormecidas e que puderam torná-las conhecidas, nos ajudando a contrapor à memória oficial as lembranças desses sujeitos, propiciando um olhar mais sensível sobre a realidade cotidiana e, ao mesmo tempo, ser um espaço ou momento de salvaguarda de uma memória registrada no ir e vir de lembranças e recordações, se perdendo no tempo, no fluir dos dias, dos anos e no esquecimento da memória individual ou coletiva dos envolvidos. O registro audiovisual é, então, uma alternativa de preservação de fragmentos dessas memórias que poderão servir de aporte e de suporte para o reavivar de outras recordações. Talvez, isso se deva ao fato de que as imagens, nas suas múltiplas transversalidades podem ser traduzidas em palavras e, por sua vez, os acontecimentos também podem materializar-se em imagens. De forma complexa é como os sujeitos sociais expressam o seu mundo. Essas imagens são delineadas por meio de símbolos, sinais, mensagens ou alegorias e revelam a matéria de que somos feitos, o real por nós construído ou imaginado. Assim, as narrativas historiográficas podem se encenar travestidas de metáforas. Por isso, talvez, o historiador, à moda do poeta Manoel de Barros, tenha compreendido que:[...] Descobrir novos lados da palavra. É o mesmo que descobrir novos lados de ser[...] e com isso iluminar o silêncio das coisas anônimas.

#### OBJETIVOS:

Ampliar o conhecimento e formação dos estagiários/bolsistas bem como o campo de possibilidades de atuação dos futuros profissionais; - Contribuir com a preservação da memória e história local e regional, bem como com a conscientização da comunidade sobre a importância desta preservação, fomentando na mesma. Objetivos Específicos: organizar as atividades propostas; Coletar entrevistas; transcrever entrevistas Participar da organização de eventos e visitas técnicas; Contactar grupos envolvidos nas ações Realizar a divulgação das ações proposta

#### PERFIL DO BOLSISTA:

- Ser comunicativo(a) e ter facilidade para lidar com o público interno e externo da UFU;
- Domínio da Língua Portuguesa (leitura e redação),
- Domínio em informática (Word; Excel, Internet html);



- Disposto(a) a desenvolver atividades em equipe;
- Ter responsabilidade e sigilo nos dados manuseados e nas ações internas;
- Preferencialmente candidatos com conhecimento em fotografia, filmagem, edição

#### ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Organização das rodas de conversa, palestras, oficinas, seminários e reuniões;
- Preparação de atividades de avaliação das ações do projeto junto aos envolvidos;
- Viabilização dos espaços para as atividades;
- Monitorar a realização das oficinas propostas dentro do projeto;
- Preparação dos relatórios finais a ser enviado a sistema SISPROEXT;
- Acompanhar, auxiliar gravações para produção documentário;
- mapear espaços de religiosidade no município de Uberlândia;
- Realizar e transcrever entrevistas;
- Tabular dados pesquisa e alimentar banco de dados;
- atividades administrativas ligadas ao desenvolvimento projeto;
- Captar, registrar e criar banco de dados imagético (fotografias e vídeo documentário), como também construir acervo documental por meio de entrevistas e histórias de vida dessas mulheres sobre sua relação com o Congado, com umbanda, retratando seu cotidiano e sua relação de intimidade com suas pertencas identitárias (congado e Umbanda) a fim de organizar acervo para futuras pesquisas sobre a temática.

#### CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

- conscientização sobre a importância do respeito à liberdade de culto e expressão cultural;
- visibilidade positiva aos valores afro-brasileiros e sua interlocução com a manutenção das pertencas ancestrais negras da cultura e da religiosidade afro-brasileira em Minas Gerais;
- incentivar a interlocução e a disseminação dos diversos saberes herdados e aplicados nas práticas religiosas afro-brasileiras entre os povos de santo, simpatizantes, universidade e comunidade em geral, a fim de combater, através da conscientização todas as formas de intolerância religiosa;
- Promover o respeito às diferenças, sobretudo à liberdade de culto e expressão;



promover a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão;

- Propiciar momentos de troca de experiências em relação aos valores culturais afro-brasileiros que permeiam as práticas religiosas brasileiras.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação disponíveis na página da PROEX <http://www.proex.ufu.br/node/231> e observações realizadas pelo(a) responsável pela orientação técnico-administrativa.

Uberlândia, 09 de junho de 2016



ANEXO III

QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA							
GRADE HORÁRIA - MANHÃ							
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
08:00	A						
09:00	B						
10:00	C						
11:00	D						
12:00	E						
GRADE HORÁRIA - TARDE							
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
13:30	F						
14:30	G						
15:30	H						
16:30	I						
17:30	J						

OBS: Marcar com **X** os **horários disponíveis** para as atividades da **bolsa de extensão**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS



ANEXO IV  
 FORMULÁRIO DE CADASTRO DE BOLSISTAS

Uberlândia,	2015
-------------	------

Dados pessoais:

Nome:	CPF:
-------	------

Sexo:	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	data nascimento:	Estado Civil:
-------	------------------------------------	-----------------------------------	------------------	---------------

Nome do Pai:	Nome da Mãe:
--------------	--------------

naturalidade:	U.F.:
---------------	-------

Curso:	Período:	Ano:
Nº Matricula:	Data de admissão da Instituição:	

Doc. Ident:	Órgão Expedidor:	SSP	Data da Expedição:
-------------	------------------	-----	--------------------

Endereço:	Numero:	Complemento:	
Bairro:			
Município:	UF:	CEP:	Fone/Resid:
E-mail:			Celular:
Banco:	Agência:	Conta Corrente:	
<b>Obs: Cópia de xerox do cartão do banco do aluno(somente parte da frente).</b>			

--

Assinatura do Bolsista	Visto do Coordenador (se couber)
------------------------	-------------------------------------

Para uso exclusivo do coordenador
Local de exercício das atividades no projeto: (deve informar local das atividades)
Projeto: (Titulo/Nome)

\* Não aceitamos conta poupança ou conta corrente de terceiros